

**Relatório Sintético do Levantamento de Auditoria/ 2006****IDENTIFICAÇÃO DA OBRA****Caracterização da obra****Processo:** 8662/2006-1**Ano Orçamento:** 2004**UF:** PR**Nome do PT:** Restauração de Rodovias Federais No Estado do Paraná**Nº do PT:** 26782022028340041**UO:** Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT**Tipo de Obra:** Pontes e Viadutos**Obra bloqueada na LOA deste ano:** Não**Importância Socioeconômica:** A BR-116, onde se situa a Ponte Capivari-Cachoeira, é a principal ligação entre o sul do país e o Estado de São Paulo, com expressivo transporte de cargas.**Observações:**

DADOS CADASTRAIS

Projeto Básico

Informações Gerais	Sim /Não
Existe(m) Projeto(s) Básico(s)?	Não
Exige licença ambiental?	Não
Possui licença ambiental?	Não
Está sujeita ao EIA (Estudo de Impacto Ambiental)?	Não
Foram observadas divergências significativas entre o projeto básico/executivo e a construção, gerando prejuízo técnico ou financeiro ao empreendimento?	Não

**Observações:** Esta obra não possui projeto básico e o projeto executivo foi elaborado concomitantemente com a obra.



## DADOS CADASTRAIS

## Execução Física

<b>Dt. Vistoria:</b> 09/05/2006	<b>Percentual executado:</b> 91
<b>Data do Início da Obra:</b> 19/07/2005	<b>Data Prevista para Conclusão:</b> 31/07/2006
<b>Situação na Data da Vistoria:</b> Em andamento.	
<b>Descrição da Execução Realizada até a Data da Vistoria:</b> infraestrutura:100%; mesoestrutura:100%; superestrutura:100% outros:75%	

**Observações:**

serviços que estão em andamento: obras de contenção e drenagem.

## Execução Financeira/Orçamentária

**Primeira Dotação:** 01/01/2005 **Valor estimado para conclusão:** R\$ 3.000.000,00

**Desembolso**

<b>Origem</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor Orçado</b>	<b>Valor Liquidado</b>	<b>Créditos Autorizados</b>	<b>Moeda</b>
União	2006	16.306.000,00	0,00	3.000.000,00	Real
União	2005	31.791.100,00	22.703.493,82	23.410.350,45	Real

**Observações:**

Os recursos orçamentários são provenientes do PT 782022028340041-Restauração de Rodovias Federais no Estado do Paraná. Todavia, os créditos autorizados e os valores liquidados são os específicos para a obra da reconstrução da Ponte Capivari-Cachoeira.

## DADOS CADASTRAIS

## Contratos Principais

**No. Contrato:** UT 09-022/2005**Objeto do Contrato:** contenção dos solos, reforço e recomposição do pilar P7 e remoção do solo instabilizado**Data da Assinatura:** 06/12/2005**Mod. Licitação:** DISPENSA DE LICITAÇÃO**SIASG:** 393028-9022-2005**CNPJ Contratada:** 08.323.347/0001-87**Razão Social:** Construtora A. Gaspar S.A.**CNPJ Contratante:** 04.892.707/0020-73**Razão Social:** SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO

DNIT NO ESTADO DO PARANÁ - DNIT/MT

Situação Inicial	Situação Atual
<b>Vigência:</b> 14/12/2005 a 14/06/2006	<b>Vigência:</b> a
<b>Valor:</b> R\$ 6.000.000,00	<b>Valor:</b> R\$ 6.000.000,00
<b>Data-Base:</b> 01/07/2005	<b>Data-Base:</b> 01/07/2005
<b>Volume do Serviço:</b> Não se aplica	<b>Volume do Serviço:</b>
<b>Custo Unitário:</b> Não se aplica	<b>Custo Unitário:</b> 0,00 R\$
	<b>Nº/Data Aditivo Atual:</b>
	<b>Situação do Contrato:</b> Concluído.
	<b>Data da Rescisão:</b>

## Alterações do Objeto:

## Observações:

- dispensa de licitação por decretação de emergência.
- o valor medido e pago do contrato é de 98,08%.

**No. Contrato:** UT 09-010/2005**Objeto do Contrato:** controle de cargas com operação de balanças dinâmicas, elaboração dos projetos e supervisão das obras emergenciais**Data da Assinatura:** 20/07/2005**Mod. Licitação:** DISPENSA DE LICITAÇÃO

**SIASG:** 393028-9010-2005**CNPJ Contratada:** 77.976.934/0001-98  
Engenharia Ltda**Razão Social:** Conspel Consultoria e Projetos de**CNPJ Contratante:** 04.892.707/0020-73  
DNIT NO ESTADO DO PARANÁ - DNIT/MT**Razão Social:** SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO

Situação Inicial	Situação Atual
<b>Vigência:</b> 21/07/2005 a 21/01/2006	<b>Vigência:</b> a
<b>Valor:</b> R\$ 2.754.885,10	<b>Valor:</b> R\$ 2.754.885,10
<b>Data-Base:</b> 01/11/2004	<b>Data-Base:</b> 01/11/2004
<b>Volume do Serviço:</b> Não se aplica	<b>Volume do Serviço:</b>
<b>Custo Unitário:</b> Não se aplica	<b>Custo Unitário:</b> 0,00 R\$
	<b>Nº/Data Aditivo Atual:</b>
	<b>Situação do Contrato:</b> Concluído.
	<b>Data da Rescisão:</b>

**Alterações do Objeto:****Observações:**

- dispensa de licitação por decretação de emergência.
- o valor medido e pago do contrato é de 100%.

**No. Contrato:** UT 09-009/2005**Objeto do Contrato:** Terraplenagem de alívio do maciço, obras de contenção e serviços de drenagem, sinalização e paisagismo**Data da Assinatura:** 20/07/2005**Mod. Licitação:** DISPENSA DE LICITAÇÃO**SIASG:** 393028-9009-2005**CNPJ Contratada:** 33.111.246/0001-90  
DESOLOS E MATERIAIS S A**Razão Social:** TECNOSOLO ENG E TECNOLOGIA**CNPJ Contratante:** 04.892.707/0020-73  
DNIT NO ESTADO DO PARANÁ - DNIT/MT**Razão Social:** SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO

Situação Inicial	Situação Atual
<b>Vigência:</b> 21/07/2005 a 21/01/2006	<b>Vigência:</b> a
<b>Valor:</b> R\$ 3.600.000,00	<b>Valor:</b> R\$ 3.600.000,00

<b>Data-Base:</b> 01/12/2004	<b>Data-Base:</b> 01/12/2004
<b>Volume do Serviço:</b> Não se aplica	<b>Volume do Serviço:</b>
<b>Custo Unitário:</b> Não se aplica	<b>Custo Unitário:</b> 0,00 R\$
	<b>Nº/Data Aditivo Atual:</b>
	<b>Situação do Contrato:</b> Concluído.
	<b>Data da Rescisão:</b>

**Alterações do Objeto:****Observações:**

- dispensa de licitação por decretação de emergência.
- o valor medido deste contrato é de 100% e o valor pago é de 92,94%.

<b>No. Contrato:</b> UT 09-020/2005	
<b>Objeto do Contrato:</b> reconstrução do vão da ponte destruída, recuperação da ponte e obras de proteção	
<b>Data da Assinatura:</b> 28/11/2005 <b>Mod. Licitação:</b> DISPENSA DE LICITAÇÃO <b>SIASG:</b> 393028-9020-2005 <b>CNPJ Contratada:</b> 08.323.347/0001-87 <b>Razão Social:</b> Construtora A. Gaspar S.A. <b>CNPJ Contratante:</b> 04.892.707/0020-73 <b>Razão Social:</b> SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DNIT NO ESTADO DO PARANÁ - DNIT/MT	
<b>Situação Inicial</b>	<b>Situação Atual</b>
<b>Vigência:</b> 02/12/2005 a 02/06/2006	<b>Vigência:</b> a
<b>Valor:</b> R\$ 13.000.000,00	<b>Valor:</b> R\$ 13.000.000,00
<b>Data-Base:</b> 01/07/2005	<b>Data-Base:</b> 01/07/2005
<b>Volume do Serviço:</b> Não se aplica	<b>Volume do Serviço:</b>
<b>Custo Unitário:</b> Não se aplica	<b>Custo Unitário:</b> 0,00 R\$
	<b>Nº/Data Aditivo Atual:</b>
	<b>Situação do Contrato:</b> Em andamento.
	<b>Data da Rescisão:</b>

**Alterações do Objeto:****Observações:**

- dispensa de licitação por decretação de emergência.
  - o valor medido e pago do contrato é de 76,92%.
  - este contrato deve terminar até o final de julho de 2006, neste momento está sendo feita a parte final da contenção da cabeceira da pista sentido SP-CTA. Não foi prorrogado por ter expirado o prazo de 180 dias. O retardo é devido ao fato desse serviço, por segurança, só poder ter sido iniciado depois da conclusão da contenção lateral da pista.
-

## DADOS CADASTRAIS

## Contratos Secundários

**No. Contrato:** UT 09-007/2005**Objeto do Contrato:** demolição dos vaos sinistrados, instalação de canteiro e serviços preliminares**CNPJ Contratada:** 08.323.347/0001-87**Razão Social:** Construtora A. Gaspar S.A.**CNPJ Contratante:** 04.892.707/0020-73**Razão Social:** SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO

DNIT NO ESTADO DO PARANÁ - DNIT/MT

**SIASG:** 393028-9007-2005**Data-Base:** 01/12/2004**Valor Atual:** R\$ 1.299.911,86**Situação Atual:** Concluído.**Vigência atual:** 21/07/2005 a 21/01/2006**Observações:**

- dispensa de licitação por decretação de emergência.
- o valor medido e pago do contrato é de 100%.



DADOS CADASTRAIS

Histórico de Fiscalizações

	2003	2004	2005
Obra já fiscalizada pelo TCU (no âmbito do Fiscobras)?	Não	Não	Não
Foram observados indícios de irregularidades graves?	Não	Não	Não
Processos correlatos (inclusive de interesse)	1746/2005-3; 8662/2006-1;		



INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES APONTADOS EM FISCALIZAÇÕES ANTERIORES E AINDA NÃO SANEADOS ATÉ A DATA DE TÉRMINO DESTA FISCALIZAÇÃO

**Não há Irregularidades**

## INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES APONTADOS NESTA FISCALIZAÇÃO

IRREGULARIDADE Nº 1	IG-C
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Contratação por dispensa ou inexigibilidade, em desacordo com o Parágrafo único do art. 26 da Lei 8.666/1993
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-007/2005

**Descrição/Fundamentação:** Aceitação de preços para diversos serviços oriundos deste contrato, que foi feito com dispensa de licitação por emergência, sem a apresentação obrigatória de justificativa dos preços, como estabelecido no art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93.

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, já está concluído, totalmente medido e pago.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**

IRREGULARIDADE Nº 2	IG-C
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Contratação por dispensa ou inexigibilidade, em desacordo com o Parágrafo único do art. 26 da Lei 8.666/1993
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-009/2005

**Descrição/Fundamentação:** Aceitação de preços para diversos serviços oriundos deste contrato, que foi feito com dispensa de licitação por emergência, sem a apresentação obrigatória de justificativa dos preços, como estabelecido no art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93.

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, já está concluído, totalmente medido e com 93% pago.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**

IRREGULARIDADE Nº 3	IG-C
---------------------	------

<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Contratação por dispensa ou inexigibilidade, em desacordo com o Parágrafo único do art. 26 da Lei 8.666/1993
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-010/2005

**Descrição/Fundamentação:** Aceitação de preços para diversos serviços oriundos deste contrato, que foi feito com dispensa de licitação por emergência, sem a apresentação obrigatória de justificativa dos preços, como estabelecido no art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93.

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, já está concluído, totalmente medido e pago.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 4</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Contratação por dispensa ou inexigibilidade, em desacordo com o Parágrafo único do art. 26 da Lei 8.666/1993
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-020/2005

**Descrição/Fundamentação:** Aceitação de preços para diversos serviços oriundos deste contrato, que foi feito com dispensa de licitação por emergência, sem a apresentação obrigatória de justificativa dos preços, como estabelecido no art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93, agravada pelo fato das informações do processo não propiciarem a verificação dos preços de diversos itens.

Devem ser apresentados esclarecimentos para composições de preços unitários dos seguintes itens:

a) Fornecimento, fabricação e transporte de estrutura em aço ASTM A588

Quanto à justificativa de preços deste item, a 9ª Unit assim se manifestou:

"O preço utilizado para estrutura metálica, serviço terceirizado, na reconstrução da ponte sobre a Represa do Rio Capivari, em aço resistente à corrosão, projetada devido a urgência para o restabelecimento do tráfego de ligação Norte-Sul do país, já praticado no DNIT em outros contratos semelhantes e aferido comercialmente.

Preço praticado no Edital 94/05-07 " Execução de Obras para construção de Passarela metálica na BR-393/RJ. R\$ 16,44, ref. fev/2005"

Juntou, também, proposta da empresa Aços Pinhais Ltda. contendo o preço de R\$ 11,60 por quilo de aço.

Análise:

Embora não tenha encaminhado o Edital 94/05-07 a que se referiu a Unit, em consulta ao sítio do DNIT, verificou-se que para a passarela sobre a BR-393/RJ, foi especificada a fabricação em perfis de chapa

dobrada de aço SAC-41 ou similar, desde que resistente à corrosão.

A estrutura da ponte em questão é constituída de perfis laminados, de aço ASTM A588, também resistente à corrosão.

Do nosso ponto de vista, a estrutura da passarela não pode servir de parâmetro de comparação para a estrutura da ponte, uma vez que as características construtivas são bastante distintas (esbeltez dos perfis, repetição das peças fabricadas, ver Anexo XII).

Por outro lado, o DER/MG realizou licitação, na modalidade de Pregão Presencial, cujo objeto foi a aquisição de vigas e elementos estruturais metálicos. Consta da especificação do item o seguinte:

"Vigas metálicas em aço estrutural; conforme norma técnica NBR 7188, para pontes classe 45, com medidas e perfis variáveis em função dos vãos e dos projetos nos quais serão aplicadas."

Participaram do certame oito licitantes, tendo as propostas variado entre R\$ 6,28/kg e R\$ 11,90/kg.

Cabe salientar que trata-se do mesmo tipo de aço e do mesmo tipo de utilização - ponte classe 45 (ver Anexo XIII).

Diante destas considerações, entende-se necessário solicitar as devidas justificativas à Unit quanto ao preço deste item.

#### b) Montagem e lançamento de estrutura de aço ASTM A588

Sobre este item, a 9ª Unit assim se pronunciou:

"O lançamento da estrutura metálica, serviço terceirizado, com peso de 50 ton e comprimento de 40 metros, cada conjunto, num total de 6, com 2 guindastes de 240 ton e 50 ton, apoiados em solo de baixa qualidade e em movimentação, dificulta a sua realização sendo necessária a execução de obras complementares para melhorar a capacidade de suporte do terreno no caminho de acesso e no pátio de manobras para o lançamento dos seis conjuntos, contempladas no item Instalação de Canteiros e Acampamentos. O guindaste de 240 ton, pesando 60 ton, só disponível na cidade de São Paulo, cidade mais próxima, é obrigado a trafegar por 700 km, de sua origem até o local da obra, devido a restrição de tráfego excepcional na Rodovia BR-116."

Análise:

Os argumentos encaminhados não demonstram a adequação do preço pago ao preço de mercado.

A falta de informação acerca dos itens que compõem o serviço não permite analisar o preço ofertado.

#### c) Fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm

Questionado sobre a justificativa de preços para este serviço, a 9ª UNIT assim se manifestou:

"O fornecimento das camisas metálicas com diâmetro interno de 100 cm em chapa com espessura de #3/8" e reforçada a cada 2,0 metros com um cinturão em chapa com #1/2", tendo cada módulo 4,0 metros de comprimento, incluindo em seu preço unitário, além do fornecimento do material, a calandragem e do reforço, devidamente soldado, a solda de campo para emenda dos diversos módulos para compor uma estaca.

Serviço terceirizado. Propostas comerciais em anexo"

Análise:

Foi encaminhada proposta da Aços Pinhais Ltda. contendo o preço de R\$ 9,50 por quilo de aço. A empresa é de São José dos Pinhais-PR.

Da composição apresentada, verificou-se que o consumo de 272,55 kg de aço para a confecção de 1m de camisa metálica, conforme as dimensões fornecidas, é aceitável, veja:

$V=0,0314 \text{ m}^3/\text{m}$  ( $\text{m}^3$  de aço para cada m de camisa)

$d=272,55/0,0314 = 8.679 \text{ kg}/\text{m}^3$  ou  $8,679 \text{ t}/\text{m}^3$

Considerando 10% de perdas, temos:  $d=7,9 \text{ t}/\text{m}^3$ , compatível, portanto, com a densidade do aço  $d=7,8 \text{ t}/\text{m}^3$

Quanto ao preço do kg do aço, apesar de o orçamento encaminhado informar o valor de R\$ 9,50, foi

utilizada na composição o valor de R\$ 9,85. Ademais, nas tabela de preços do DER/SP consta o valor de 6,39/kg (data-base:jun/2005) para o fornecimento de camisa metálica, independentemente da seção, inclusive emendas com soldas, por kg fornecido; enquanto a SEINFRA/CE, informa o valor de R\$ 5,65 (data-base:set/2005) para o item (ver Anexo XIV).

Cabe ainda ser esclarecido pela 9ª UNIT a distância de transporte utilizada na composição pois, se a empresa fornecedora das camisas metálicas é de São José dos Pinhais, por que utilizou-se DMT de 408 km?

d) Execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha

Sobre a execução de estaca escavada a 9ª Unit assim se manifestou:

"A execução de estaca escavada, serviço terceirizado, executado com perfuratriz "Wirth", dificultada pela rocha dura, mas muito fraturada, como se pode observar nas sondagens, reduzindo significativamente a produtividade e aumento do desgaste dos "bits" da perfuratriz."

Análise:

Para justificar o preço pago, encaminhou proposta da empresa que teria sido subcontratada para a execução do serviço. Contudo, não encaminhou documento comprobatório de que o preço ofertado pela subcontratada estaria de acordo com o mercado.

A falta de informação acerca dos itens que compõem o serviço não permite analisar o preço ofertado.

e) Escoramento suspenso da laje

Sobre a questão, a Unit manifestou-se como transcrito abaixo:

"O escoramento suspenso da laje proposto, tendo em vista que a altura média da ponte é de 10 metros, não considerando a estrutura necessária do trecho em LA, é cerca de 50% mais econômico.

Optou-se pela utilização de escoramento suspenso para a construção do tabuleiro superior em concreto armado (laje) devido à altura média da ponte ser de 10m.

O volume a ser escorado é  $120\text{m} \times 11,5\text{m} \times 10\text{m} = 13.800\text{m}^3$

Pelo Sicro 2 de julho/2005, Santa Catarina, o preço do Escoramento de Madeira de OAE (2 S 03 119 01), item 1.2.7 da planilha, é de R\$ 34,43, que aplicado ao volume calculado resulta o valor de R\$ 475.134,00, cerca de 89% superior à solução adotada, sem levar em consideração que o vão entre os pilares P7 e P8 está parcialmente em lâmina de água, o que encarece ainda mais a solução em escoramento direto, e, também, que no trecho em solo o terreno está instável, ainda em acomodação, sendo um grande risco a utilização de escoramento direto.

Na composição de preço unitário deste serviço foram utilizados os insumos do Sicro2, excetuando-se a perfuratriz elétrica HILTI que está compatível com o preço de mercado, médio de R\$ 12.000,00 e vida útil de 2.000h."

Análise:

O DNIT argumenta que a solução adotada foi mais econômica que outra solução também possível. Entretanto, o que está em questionamento é se o preço ofertado estava compatível com o mercado. A justificativa de preços deveria constar do processo de dispensa de licitação. Diante da ausência da documentação comprobatória, mediante o Expediente 2/2006, foram solicitadas as devidas justificativas. Não foi encaminhada nenhuma documentação comprobatória de que a análise requerida pela legislação tenha sido feita. Tampouco restou comprovada a compatibilidade do preço pago com o mercado.

f) Instalação de canteiros e acampamentos

g) Mobilização e Desmobilização

Sobre estes dois itens, a Unit manifestou-se como transcrito abaixo:

"-Quanto ao item Instalação de canteiros e acampamentos:

A Instalação do Canteiro e Acampamento foi dimensionado para a execução dos serviços dos dois contratos e para atender a todas as empresas envolvidas na reconstrução da Ponte, obra de grande porte, limitado aos percentuais praticados no DNIT, tais como:

1. Empresa para execução da Estrutura metálica necessita de pátio para montagem e estocagem nivelado compactado com 2,4 kgf/cm<sup>2</sup>, com sistema de drenagem, com dimensões mínimas de 15 x 150 m, bem como caminhos de serviço (200m x 7m) até os pátios (3 x 20m x 15m) para lançamento das estruturas com guindaste de grande capacidade e transporte em carretas especiais. Fornecimento de energia elétrica em 440V x 180 Kva + 220 V x 90 Kva, iluminação noturna, equipamento de tração com guincho com capacidade de 15 ton e cabo de 120 m, 08 blocos de apoio de torres de escoramento com 25 x 200 x 200 cm, além das edificações provisórias;
2. Empresa para execução das fundações em estaca escavada 0100cm necessita edificações provisórias, acessos compactados com 2,4 kgf/cm<sup>2</sup> e trator de esteira D8, durante todo o período da obra (cerca de 800 horas produtivas) para auxiliar nos deslocamentos de guindaste de 100 ton, no terreno acidentado;
3. Empresa para execução das obras de contenção necessita edificações provisórias bem como os acessos às diversas cortinas a serem executadas para equipamento de médio porte, inclusive com mudanças de alojamentos para ficar mais perto das obras;
4. Edificações provisórias para fiscalização;
5. Edificações provisórias para administração, alojamento, almoxarifado, cantina, vestiários/banheiros, galpões para carpintaria, além de todas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, inclusive estação de tratamento de esgoto do tipo Mizumo 5000, com esgotamento através de limpa-fossa semanalmente, em atendimento à NR-18;
6. Empresa responsável pela terraplenagem e pela benna de equilíbrio, inclusive com scavação em solo mole a poucos metros da margem do lago da barragem;
7. Reativação do canteiro da pedreira para retirada dos blocos de pedra usados nos enrocamentos com instalações completas para 20 funcionários;
8. Posto de abastecimento de diesel para atendimento de todos os equipamentos pesados usados no canteiro da ponte;
9. Canteiro auxiliar situado na BR-277 - Curitiba - Paranaguá - km 73 com instalações completas para 25 funcionários para confecção de fonnas de madeira e corte e dobragem de armaduras;
10. Alojamento de engenheiro residente, engenheiros consultores em visita as obras, mestres de obras nas casas alugadas da COPEL na Usina Capivari - Cachoeira.
11. Alojamento de pessoal terceirizado no Hotel do Posto Cupim próximo à obra.

-Quanto ao item Mobilização e Desmobilização

A mobilização e a desmobilização, para atender os dois contratos e limitadas aos percentuais praticados no DNIT, de todos equipamentos e equipes, para a realização de uma obra de grande complexidade, onde é necessário um "pool" de empresas com diversas especialidades.

Relação de equipamentos e origem/destino: relação anexa."

Análise:

Trata-se de adoção de preços para Instalação de Canteiros e Acampamento, e Mobilização e Desmobilização em percentuais acima de 6% e 2,66%, respectivamente, sem memória de cálculo dos quantitativos e sem justificativas, em desacordo com a Instrução de Serviço DG/DNIT nº 01/2004 e o Art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93.

A planilha de preços da empresa mostra os preços cobrados pelos serviços:

Instalação de Canteiros e Acampamento = R\$ 717.754,35

= 6,84 % do Valor da Obra a Custo Direto  
( Valor Limite = VOCD x 6% = R\$ 629.468,83 )

Mobilização e Desmobilização= R\$ 318.204,43  
= 3,03 % do Valor da Obra a Custo Direto  
(Valor Limite = VOCD x 2,66% = R\$ 279.064,51 )

Valor Global da Obra (VGO) = R\$ 12.998.531,36 (c/ BDI 23,9%)  
Valor da Obra a Custo Direto (VOCD) = R\$ 12.998.531,36 / 1,239 = R\$ 10.491.147,18

Além disso, a resposta encaminhada não permite avaliar o preços efetivos.

#### FUNDAMENTO

A Lei 8.666/93, em seu artigo 26, parágrafo único, inciso III, prevê a necessária justificativa dos preços no caso de dispensa de licitação, ainda que em situação emergencial.

A Instrução de Serviço DG/DNIT nº 01/2004 prevê a obrigatoriedade da apresentação das composições de preços de todos os itens que não fizerem parte do SICRO/2, a memória de cálculo dos quantitativos daqueles itens cujos preços unitários estiverem dentre os vinte mais significativos e o limite de 6% do Valor da Obra a Custo Direto para Instalação de Canteiros e Acampamento, e 2,66% para Mobilização e Desmobilização.

#### É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ? Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, está com 90% concluído, 76% medido e pago e os serviços restantes, drenagem e contenção, visam resguardar a própria segurança da ponte.

#### Manifestação do Órgão/Entidade:

#### Avaliação Preliminar:

<b>IRREGULARIDADE Nº 5</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Contratação por dispensa ou inexigibilidade, em desacordo com o Parágrafo único do art. 26 da Lei 8.666/1993
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-022/2005

**Descrição/Fundamentação:** Aceitação de preços para diversos serviços oriundos deste contrato, que foi feito com dispensa de licitação por emergência, sem a apresentação obrigatória de justificativa dos preços, como estabelecido no art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93, agravada pelo fato das informações do processo não propiciarem a verificação dos preços de diversos itens

Devem ser apresentados esclarecimentos para composições de preços unitários dos seguintes itens:

a)Fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm



Questionado sobre a justificativa de preços para este serviço, a 9ª UNIT assim se manifestou:

"O fornecimento das camisas metálicas com diâmetro interno de 100 cm em chapa com espessura de #3/8" e reforçada a cada 2,0 metros com um cinturão em chapa com #1/2", tendo cada módulo 4,0 metros de comprimento, incluindo em seu preço unitário, além do fornecimento do material, a calandragem e do reforço, devidamente soldado, a solda de campo para emenda dos diversos módulos para compor uma estaca.

Serviço terceirizado. Propostas comerciais em anexo"

Análise

Foi encaminhada proposta da Aços Pinhais Ltda. contendo o preço de R\$ 9,50 por kilo de aço. A empresa é de São José dos Pinhais-PR.

Da composição apresentada, verificou-se que o consumo de 272,55 kg de aço para a confecção de 1m de camisa metálica, conforme as dimensões fornecidas, é aceitável, veja:

$V=0,0314 \text{ m}^3/\text{m}$  ( $\text{m}^3$  de aço para cada m de camisa)

$d=272,55/0,0314 = 8.679 \text{ kg/m}^3$  ou  $8,679 \text{ t/m}^3$

Considerando 10% de perdas, temos:  $d=7,9 \text{ t/m}^3$ , compatível, portanto, com a densidade do aço  $d=7,8 \text{ t/m}^3$

Quanto ao preço do kg do aço, apesar de o orçamento encaminhado informar o valor de R\$ 9,50, foi utilizada na composição o valor de R\$ 9,85. Ademais, nas tabela de preços do DER/SP consta o valor de 6,39/kg (data-base:jun/2005) para o fornecimento de camisa metálica, independentemente da seção, inclusive emendas com soldas, por kg fornecido; enquanto a SEINFRA/CE, informa o valor de R\$ 5,65 (data-base:set/2005) para o item (ver Anexo XIV).

Cabe ainda ser esclarecido pelo 9ª UNIT a distância de transporte utilizada na composição pois, se a empresa fornecedora das camisas metálicas é de São José dos Pinhais, por que utilizou-se DMT de 408 km?

b) Aluguel e operação de flutuante e rebocador p/ apoio e execução de fundação

Sobre este item a 9ª Unit assim se manifestou:

"Flutuante necessário para a execução dos serviços para reforço da fundação do apoio P7, como também para auxiliar no lançamento da estrutura metálica do vão entre o apoio P7 e P8 é constituído por unidades ("unifloat") transportáveis em carretas, por via rodoviária, com capacidade de 600 ton, equipados com 04 guinchos hidráulicos para 20 ton e âncoras, para seu posicionamento de 10 ton. Esses elementos são transportados da cidade do Rio de Janeiro, onde se encontram."

Análise

A resposta encaminhada não permite avaliar o preço pago pelo aluguel do equipamento. A composição de preços apresentada tampouco especifica o flutuante utilizado.

A planilha de preços do DER/SP apresenta o item 21.01.14. Flutuante necessário para a realização de sondagens a percussão em leitos de rios ou alagados, com lâmina d'água superior a 50cm, a um custo de R\$ 4.795,42 por obra (ver Anexo XIV). O flutuante em questão foi utilizado para a cravação de estacas e não para sondagens, todavia, a fotografia 03 deste processo permite avaliar não se tratar de equipamento muito sofisticado.

c) Execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha em LA

Sobre a execução de estaca escavada a 9ª Unit assim se manifestou:

"A execução de estaca escavada, serviço terceirizado, executado com perfuratriz "Wirth", dificultada pela rocha dura, mas muito fraturada, como se pode observar nas sondagens, reduzindo significativamente a produtividade e aumento do desgaste dos "bits" da perfuratriz."

Análise

Quanto ao fato de o serviço ser executado sobre a água argumentou a necessidade de maior redução da

produtividade. Para justificar o preço pago, encaminhou proposta da empresa que teria sido subcontratada para a execução do serviço. Contudo, não encaminhou documento comprobatório de que o preço ofertado pela subcontratada estaria de acordo com o mercado. A falta de informação acerca dos itens que compõem o serviço não permite analisar o preço ofertado.

d) Instalação de canteiros e acampamentos

e) Mobilização e Desmobilização

Sobre estes itens a 9ª Unit assim se manifestou:

"- Quanto ao item Instalação de Canteiros e Acampamentos:

A Instalação do Canteiro e Acampamento foi dimensionado para a execução dos serviços dos dois contratos e para atender a todas as empresas envolvidas na reconstrução da Ponte, obra de grande porte, limitado aos percentuais praticados no DNIT, tais como:

1. Empresa para execução da Estrutura metálica necessita de pátio para montagem e estocagem nivelado compactado com 2,4 kgf/cm<sup>2</sup>, com sistema de drenagem, com dimensões mínimas de 15 x 150 m, bem como caminhos de serviço (200m x 7m) até os pátios (3 x 20m x 15m) para lançamento das estruturas com guindaste de grande capacidade e transporte em carretas especiais. Fornecimento de energia elétrica em 440V x 180 Kva + 220 V x 90 Kva, iluminação noturna, equipamento de tração com guincho com capacidade de 15 ton e cabo de 120 m, 08 blocos de apoio de torres de escoramento com 25 x 200 x 200 cm, além das edificações provisórias;
2. Empresa para execução das fundações em estaca escavada 0100cm necessita edificações provisórias, acessos compactados com 2,4 kgf/cm<sup>2</sup> e trator de esteira D8, durante todo o período da obra (cerca de 800 horas produtivas) para auxiliar nos deslocamentos de guindaste de 100 ton, no terreno acidentado;
3. Empresa para execução das obras de contenção necessita edificações provisórias bem como os acessos às diversas cortinas a serem executadas para equipamento de médio porte, inclusive com mudanças de alojamentos para ficar mais perto das obras;
4. Edificações provisórias para fiscalização;
5. Edificações provisórias para administração, alojamento, almoxarifado, cantina, vestiários, banheiros, galpões para carpintaria, além de todas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, inclusive estação de tratamento de esgoto do tipo Mizumo 5000, com esgotamento através de limpa-fossa semanalmente, em atendimento à NR-18;
6. Empresa responsável pela terraplenagem e pela berma de equilíbrio, inclusive com escavação em solo mole a poucos metros da margem do lago da barragem;
7. Reativação do canteiro da pedreira para retirada dos blocos de pedra usados nos enrocamentos com instalações completas para 20 funcionários;
8. Posto de abastecimento de diesel para atendimento de todos os equipamentos pesados usados no canteiro da ponte;
9. Canteiro auxiliar situado na BR-277 - Curitiba - Paranaguá - km 73 com instalações completas para 25 funcionários para confecção de formas de madeira e corte e dobragem de armaduras;
10. Alojamento de engenheiro residente, engenheiros consultores em visita as obras, mestres de obras nas casas alugadas da COPEL na Usina Capivari - Cachoeira.
11. Alojamento de pessoal terceirizado no Hotel do Posto Cupim próximo à obra.

- Quanto ao item Mobilização e Desmobilização

A mobilização e a desmobilização, para atender os dois contratos e limitadas aos percentuais praticados no DNIT, de todos equipamentos e equipes, para a realização de uma obra de grande complexidade, onde é necessário um "pool" de empresas com diversas especialidades.

Relação de equipamentos e origem/destino: relação anexa."

**Análise:**

Trata-se de assinatura de contrato com a adoção de preços para Instalação de Canteiros e Acampamento no valor de R\$ 331.215,39 e Mobilização e Desmobilização no valor de R\$ 146.838,82, sem memória de cálculo dos quantitativos e sem justificativas, em desacordo com a Instrução de Serviço DG/DNIT nº 01/2004 e o Art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93, agravado pelo fato de que a mesma empresa encontrava-se instalada no local executando simultaneamente outro contrato, nº UT-09-020/2005.

A planilha de preços da empresa mostra os preços cobrados pelos serviços:

-Instalação de Canteiros e Acampamento = R\$ 331.215,39

= 6,84% do valor do Custo Direto da Obra

-Mobilização e Desmobilização= R\$ 146.838,82

= 3,03 % do valor do Custo Direto da Obra

Valor Global da Obra (VGO) = R\$ 5.998.310,74

Valor do Custo Direto da Obra (VCD) = R\$ 4.841.251,61

Além disso, a Unit limitou-se a descrever a infra-estrutura de apoio necessária para a execução dos diversos tipos de serviço da obra, sem, contudo, comprovar que o canteiro foi instalado tal e qual descreveu. Em visita à obra não pudemos verificar a existência de todas as instalações descritas, provavelmente, porque grande parte já deve ter sido desmontada. Também não foi encaminhada nenhuma fotografia que pudesse comprovar o alegado.

É importante levar em conta que parte dos dois contratos - UT 09-020/2005 e UT 09-022/2005, foram executados simultaneamente, pela mesma empresa, o que deveria provocar a diminuição dos custos de instalação de canteiro. Mas o que se observou é que foram adotados percentuais idênticos e superiores aos previstos na Instrução de Serviço DG/DNIT nº 01/2004 aos destinados aos itens Instalação de Canteiros e Mobilização e Desmobilização em ambos os contratos, sem que tenha havido justificativa para tal.

Sendo assim, não há como firmar posicionamento acerca da regularidade dos preços praticados para estes itens.

**FUNDAMENTO:**

A Lei 8.666/93, em seu artigo 26, parágrafo único, inciso III, prevê a necessária justificativa dos preços no caso de dispensa de licitação, ainda que em situação emergencial.

A Instrução de Serviço DG/DNIT nº 01/2004 prevê a obrigatoriedade da apresentação das composições de preços de todos os itens que não fizerem parte do SICRO/2, a memória de cálculo dos quantitativos daqueles itens cujos preços unitários estiverem dentre os vinte mais significativos.

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ? Sim**

**Justificativa:** o contrato é emergencial, já está concluído, foi medido e pago 98%. O serviço que falta medir, revestimento vegetal, não tem relação com a irregularidade.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 6</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Sobrepreço
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-007/2005

**Descrição/Fundamentação:** Sobrepreço no valor de R\$ 13.783,35 decorrente da aplicação indevida dos percentuais relativos a equipamentos de proteção individual, transporte, alimentação e ferramentas manuais sobre os encargos sociais.

#### SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os encargos adicionais à mão-de-obra decorrentes de equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%), foram aplicados sobre o custo horário total de mão-de-obra já com encargos (126,30%).

O Manual de Custos Rodoviários - Volume 1, observa que além dos encargos sociais de 126,30%, existem outros referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%) que não são considerados no cálculo dos custos unitários das composições do SICRO2 e podem vir a ser levados em consideração nos orçamentos de acordo com as exigências locais, tendo sido intitulados de Adicional à Mão-de-Obra, pois são diretamente proporcionais à mão-de-obra empregada.

No entanto, há que se observar que trata-se de adicional à mão de obra, que deve ser aplicado apenas sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais. É um percentual que deve ser adicionado ao percentual de encargos sociais do SICRO2. Assim, caso seja necessário contemplar os custos referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%), os encargos sociais a serem considerados no orçamento devem ser de 141,81% (126,30% + 15,51%).

A aplicação do percentual de 20,51% sobre o custo horário da mão-de-obra com encargos sociais de 126,30%, em vez da aplicação do percentual de 146,81% sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais, gerou sobrepreço de cerca de 10,50% no custo da mão de obra utilizado nas composições de preços unitários dos serviços em que foram considerados equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%).

Corrigindo-se o preço unitário dos serviços em que incidiu o adicional de 20,51%, apurou-se sobrepreço de R\$ 13.783,35.

Cabe ainda à 9ª UNIT justificar a adoção do adicional de ferramentas manuais (5%) em todas as composições de custo.

#### FUNDAMENTO

Manual de Custos Rodoviários - Volume 1 - ed. 2003 - item 4 - Custos Unitários de Insumos (p.37/38).  
Relatório do Acórdão 2089-49/04-TCU -Plenário

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, já está concluído, totalmente medido e pago.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 7</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Sobrepreço
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-009/2005

**Descrição/Fundamentação:** Sobrepreço no valor de R\$ 46.279,93 decorrente da aplicação indevida dos percentuais relativos a equipamentos de proteção individual, transporte, alimentação e ferramentas manuais sobre os encargos sociais.

#### SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os encargos adicionais à mão-de-obra decorrentes de equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%), foram aplicados sobre o custo horário total de mão-de-obra já com encargos (126,30%).

O Manual de Custos Rodoviários - Volume 1, observa que além dos encargos sociais de 126,30%, existem outros referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%) que não são considerados no cálculo dos custos unitários das composições do SICRO2 e podem vir a ser levados em consideração nos orçamentos de acordo com as exigências locais, tendo sido intitulados de Adicional à Mão-de-Obra, pois são diretamente proporcionais à mão-de-obra empregada.

No entanto, há que se observar que trata-se de adicional à mão de obra, que deve ser aplicado apenas sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais. É um percentual que deve ser adicionado ao percentual de encargos sociais do SICRO2. Assim, caso seja necessário contemplar os custos referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%), os encargos sociais a serem considerados no orçamento devem ser de 141,81% (126,30% + 15,51%).

A aplicação do percentual de 20,51% sobre o custo horário da mão-de-obra com encargos sociais de 126,30%, em vez da aplicação do percentual de 146,81% sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais, gerou sobrepreço de cerca de 10,50% no custo da mão de obra utilizado nas composições de preços unitários dos serviços em que foram considerados equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%).

Corrigindo-se o preço unitário dos serviços em que incidiu o adicional de 20,51%, apurou-se sobrepreço de R\$ 46.279,93 neste contrato.

Cabe ainda à 9ª UNIT justificar a adoção do adicional de ferramentas manuais (5%) em todas as composições de custo.

Critérios adotados:

Manual de Custos Rodoviários - Volume 1 - ed. 2003 - item 4 - Custos Unitários de Insumos (p.37/38).

Relatório do Acórdão 2089-49/04-TCU-Plenário

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, já esta está concluído, totalmente medido e com 93% pago.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 8</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Sobrepreço
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-009/2005

**Descrição/Fundamentação:** Sobrepreço no valor de R\$ 635.555,49, nos seguintes serviços:

- a) Item Especial 03 - Injeção de nata de cimento, cujo preço unitário da proposta da empresa é de R\$ 56,33/saco e o valor estimado pela equipe é de R\$ 45,60/saco, como demonstrado na composição de custo unitário (ver Anexo V).
- b) Item Especial 04 - Perfuração em solo d=12", cujo preço unitário da proposta da empresa é de R\$ 174,96/m e o valor estimado pela equipe é de R\$ 118,50/m, como demonstrado adiante e na composição de custo unitário (ver Anexo V).
- c) Item Especial 05 - Execução e fornecimento da armação de estaca raiz D=310mm, cujo preço unitário da proposta da empresa é de R\$ 222,87/m e o valor estimado pela equipe é de R\$ 101,70/m, como demonstrado adiante e na composição de custo unitário (ver Anexo V).
- d) Item Especial 11 - Perfuração em solo para tirante diam. HW, cujo preço unitário da proposta da empresa é de R\$ 183,66/m e o valor estimado pela equipe é de R\$ 97,04/m, como demonstrado adiante e na composição de custo unitário (ver Anexo V).

#### Item Esp. 03 - Injeção de nata de cimento

Foram identificadas inconsistências e inadequações que levaram às seguintes alterações:

- a) Exclusão do operador de equipamento especial (T314) da mão-de-obra, uma vez que, de acordo com o Anexo I do manual do Sicro, o tipo de aluguel fornecido para este equipamento já contempla o operador especializado;
- b) De acordo com a metodologia do Sicro2, combustível (diesel) já está computado no custo de operação do equipamento e não deve ser considerado como material;
- c) Adequação do cálculo do custo de transporte à metodologia adotada pelo Sicro2, tendo-se considerado uma DMT de 60km.

Com essas alterações, o valor do Item Especial 3 passa a ser R\$ 45,60/sc, em vez dos R\$ 56,33/sc originalmente previstos pela empresa contratada. Como a quantidade medida para este item foi de 6.689 sacos, o débito resultante é de R\$ 71.772,97 (=6689\*(56,33-45,60)).

#### Item Esp. 04 - Perfuração em solo d=12"

Foram identificadas inconsistências e inadequações que levaram às seguintes alterações:

- a) Exclusão do equipamento E205 - Perfuratriz, uma vez que a tem a mesma função do equipamento A029 - Sonda rotativa;
- b) Exclusão do grupo gerador (E501) na equipe mecânica, uma vez que não se identificou nenhum equipamento que necessitasse desse componente;
- c) De acordo com a metodologia do Sicro2, combustível (diesel) já está computado no custo de operação do equipamento e não deve ser considerado como material;
- d) Por se tratar de perfuração em solo, foram adotados os equipamentos, a mão-de-obra, as quantidades e as produtividades da composição 2 S 04 002 01 - Perfuração para dreno sub-horizontal mat. 1ª

categoria.

Com essas alterações, o valor do Item Especial 4 passa a ser R\$ 118,50/m, em vez dos R\$ 174,96/m originalmente previstos pela empresa contratada. Como a quantidade medida para este item foi de 2.184 metros, o débito resultante é de R\$ 123.308,64 ( $=2184 \times (174,96 - 118,50)$ ).

Item Esp. 05 - Execução e fornecimento da armação de estaca raiz D=310mm

Foram alteradas as quantidades de aço e de mão-de-obra da composição apresentada, pelos motivos expostos a seguir:

a) a composição IE 5 prevê que a cada metro de estacas serão utilizados 22,65kg de aço para a execução da armadura. Entretanto, segundo o projeto serão necessários 8,98 kg de aço (18.739,84kg/2.088m) para cada m de estaca executada, sendo 1,05kg de Aço d=6,3mm e 7,93kg de aço d=16mm (pranchas 9/18 a 13/18 do projeto elaborado pela empresa Conspe - ver Anexo XV).

b) a composição IE 5 estabelece a necessidade 3,5h de cada operário (armador, ajudante e servente) para executar 1m de estaca. Já as composições SICRO 1A 01 580 02, 2S 03 580 02, 3S 03 353 00, 4S 03 353 00, consideram a necessidade de aproximadamente 0,1h de armador e 0,1h de servente para preparar 1kg de armadura, o que indica que a mão-de-obra prevista na composição IE 5 está superdimensionada. Como visto, segundo o projeto, a cada metro de estaca tem-se aproximadamente 10kg de armadura. Portanto, para a execução da armadura de cada metro de estaca, seria necessária 1h de cada operário.

c) o custo de transporte não foi calculado de acordo com a metodologia adotada no Sicro2. Por isso, foi feita a devida adequação, tendo-se considerado uma DMT de 60km, que é a distância de Curitiba até a obra (embora se saiba que a DMT realmente utilizada é um pouco menor que 60 km, já que o fornecimento foi feito de São José dos Pinhais).

Com estas alterações o valor do Item Especial 5 passou a ser R\$ 101,70/m, em vez dos R\$ 222,87/m constantes da composição apresentada pela Tecnosolo. Como a quantidade medida para este item foi de 2.184 metros, o débito resultante é de R\$ 264.635,28 ( $=2184 \times (222,87 - 101,70)$ ).

Item Esp. 11 - Perfuração em solo para tirante diam. HW

Foram identificadas inconsistências e inadequações que levaram às seguintes alterações:

a) Exclusão do equipamento E402 - Perfuratriz, uma vez que a tem a mesma função do equipamento A029 - Sonda rotativa;

b) Exclusão do compressor (E203), desnecessário devido à exclusão da perfuratriz;

c) Exclusão do grupo gerador (E501) na equipe mecânica, uma vez que não se identificou nenhum equipamento que necessitasse desse componente;

d) De acordo com a metodologia do Sicro2, combustível (diesel) já está computado no custo de operação do equipamento e não deve ser considerado como material;

e) Por se tratar de perfuração em solo, foram adotados os equipamentos, a mão-de-obra, as quantidades e as produtividades da composição 2 S 04 002 01 - Perfuração para dreno sub-horizontal mat. 1ª categoria.

Com essas alterações, o valor do Item Especial 11 passa a ser R\$ 97,04/m, em vez dos R\$ 183,66/m originalmente previstos pela empresa contratada. Como a quantidade medida para este item foi de 2.030 metros, o débito resultante é de R\$ 175.838,60 ( $=2030 \times (183,66 - 97,04)$ ).

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, já está concluído, totalmente medido e com 93% pago.

**Manifestação do Órgão/Entidade:****Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 9</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Sobrepreço
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-020/2005

**Descrição/Fundamentação:** Sobrepreço de R\$ 80.851,27 decorrente da aplicação indevida dos percentuais relativos a equipamentos de proteção individual, transporte, alimentação e ferramentas manuais sobre os encargos sociais.

**SITUAÇÃO ENCONTRADA**

Os encargos adicionais à mão-de-obra decorrentes de equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%), foram aplicados sobre o custo horário total de mão-de-obra já com encargos (126,30%).

O Manual de Custos Rodoviários - Volume 1, observa que além dos encargos sociais de 126,30%, existem outros referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%) que não são considerados no cálculo dos custos unitários das composições do SICRO2 e podem vir a ser levados em consideração nos orçamentos de acordo com as exigências locais, tendo sido intitulados de Adicional à Mão-de-Obra, pois são diretamente proporcionais à mão-de-obra empregada.

No entanto, há que se observar que trata-se de adicional à mão de obra, que deve ser aplicado apenas sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais. É um percentual que deve ser adicionado ao percentual de encargos sociais do SICRO2. Assim, caso seja necessário contemplar os custos referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%), os encargos sociais a serem considerados no orçamento devem ser de 141,81% (126,30% + 15,51%).

A aplicação do percentual de 20,51% sobre o custo horário da mão-de-obra com encargos sociais de 126,30%, em vez da aplicação do percentual de 146,81% sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais, gerou sobrepreço de cerca de 10,50% no custo da mão de obra utilizado nas composições de preços unitários dos serviços em que foram considerados equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%).

Corrigindo-se o preço unitário dos serviços em que incidiu o adicional de 20,51%, apurou-se sobrepreço de R\$ 80.851,27 neste contrato.

Cabe ainda à 9ª UNIT justificar a adoção do adicional de ferramentas manuais (5%) em todas as composições de custo.

**FUNDAMENTO**

Manual de Custos Rodoviários - Volume 1 - ed. 2003 - item 4 - Custos Unitários de Insumos (p.37/38).

Relatório do Acórdão 2089-49/04-TCU -Plenário

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, está com 90% concluído, 76% medido e pago e os serviços restantes, drenagem e contenção, visam resguardar a própria segurança da ponte.



**Manifestação do Órgão/Entidade:****Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 10</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Sobrepreço
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-020/2005

**Descrição/Fundamentação:** Sobrepreço de R\$ 277.663,15, caracterizado pela incidência do ISS no BDI sobre os serviços terceirizados.

Neste caso, o Imposto sobre Serviços será recolhido pelo prestador efetivo dos serviços. (Artigo 9º do Decreto-lei 406, de 31.12.68, com redação dada pelo Decreto Lei nº 834 de 08/09/1969 e pela Lei Complementar nº 56 de 15/12/1987).

Serviços terceirizados neste contrato:

Fornecimento, fabricação e transporte de estrutura em aço ASTM A588, no valor de R\$ 5.668.602,40.

Montagem e lançamento de estrutura metálica de aço ASTM 588, no valor de R\$ 760.999,73.

Execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha no valor de R\$ 1.046.955,00

Fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm # 10mm no valor de R\$ 456.675,76

Como a alíquota do ISS não é única para todos os municípios, no cálculo do BDI de 23,90%, o Manual do Sicro2 considerou uma parcela a título de ISS de 3,5% sobre o valor total de cada item de serviço, que resultou em um sobrepreço de R\$ 277.663,15 = 0,035\*(5.668.602,40 + 760.999,73 + 1.046.955,00 + 456.675,76)

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** este contrato é emergencial, está com 90% concluído, 76% medido e pago e os serviços restantes, drenagem e contenção, visam resguardar a própria segurança da ponte.

**Manifestação do Órgão/Entidade:****Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 11</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Sobrepreço
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-022/2005

**Descrição/Fundamentação:** Sobrepreço de R\$ 78.889,45, decorrente da aplicação indevida dos percentuais relativos a equipamentos de proteção individual, transporte, alimentação e ferramentas

manuais sobre os encargos sociais.

#### SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os encargos adicionais à mão-de-obra decorrentes de equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%), foram aplicados sobre o custo horário total de mão-de-obra já com encargos (126,30%).

O Manual de Custos Rodoviários - Volume 1, observa que além dos encargos sociais de 126,30%, existem outros referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%) que não são considerados no cálculo dos custos unitários das composições do SICRO2 e podem vir a ser levados em consideração nos orçamentos de acordo com as exigências locais, tendo sido intitulados de Adicional à Mão-de-Obra, pois são diretamente proporcionais à mão-de-obra empregada.

No entanto, há que se observar que trata-se de adicional à mão de obra, que deve ser aplicado apenas sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais. É um percentual que deve ser adicionado ao percentual de encargos sociais do SICRO2. Assim, caso seja necessário contemplar os custos referentes a equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%), os encargos sociais a serem considerados no orçamento devem ser de 141,81% (126,30% + 15,51%).

A aplicação do percentual de 20,51% sobre o custo horário da mão-de-obra com encargos sociais de 126,30%, em vez da aplicação do percentual de 146,81% sobre o custo da mão-de-obra sem encargos sociais, gerou sobrepreço de cerca de 10,50% no custo da mão de obra utilizado nas composições de preços unitários dos serviços em que foram considerados equipamentos de proteção individual (1,12%), transporte (4,79%), alimentação (9,60%) e ferramentas manuais (5%).

Corrigindo-se o preço unitário dos serviços em que incidiu o adicional de 20,51%, apurou-se sobrepreço de R\$ 78.889,45 neste contrato.

Cabe ainda à 9ª UNIT justificar a adoção do adicional de ferramentas manuais (5%) em todas as composições de custo.

#### FUNDAMENTO

Manual de Custos Rodoviários - Volume 1 - ed. 2003 - item 4 - Custos Unitários de Insumos (p.37/38).  
Relatório do Acórdão 2089-49/04-TCU -Plenário

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** o contrato é emergencial, já está concluído, foi medido e pago 98%. O serviço que falta medir, revestimento vegetal, não tem relação com a irregularidade.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**

<b>IRREGULARIDADE Nº 12</b>	<b>IG-C</b>
<b>Classificação:</b> GRAVE COM CONTINUIDADE	<b>Tipo:</b> Sobrepreço
<b>Área de Ocorrência:</b> CONTRATO	<b>No. Contrato:</b> UT 09-022/2005

**Descrição/Fundamentação:** Sobrepreço de R\$ 46.435,95, caracterizado pela incidência do ISS no BDI sobre os serviços terceirizados.

Neste caso, o Imposto sobre Serviços será recolhido pelo prestador efetivo dos serviços.

Artigo 9º do Decreto-lei 406, de 31.12.68, com redação dada pelo Decreto Lei nº 834 de 08/09/1969 e pela Lei Complementar nº 56 de 15/12/1987.

Serviços terceirizados neste contrato:

- Fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm no valor de R\$ 500.328,59.
- Aluguel e operação de flutuante e rebocador p/ apoio e execução de fundação no valor de R\$ 557.550,00.
- Execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha em LA no valor de R\$ 268.863,00.

Como a alíquota do ISS não é única para todos os municípios, no cálculo do BDI de 23,90%, o Manual do Sicro2 considerou uma parcela a título de ISS de 3,5% sobre o valor total de cada item de serviço, que resultou em um sobrepreço de R\$ 46.435,95=  $(0,035 \times (500.328,59 + 557.550,00 + 268.863,00))$ .

**É recomendável o prosseguimento da obra ou serviço ?** Sim

**Justificativa:** o contrato é emergencial, já está concluído, foi medido e pago 98%. O serviço que falta medir, revestimento vegetal, não tem relação com a irregularidade.

**Manifestação do Órgão/Entidade:**

**Avaliação Preliminar:**



**CONCLUSÃO****PARECER:**

Trata-se de Representação oriunda da Secex/PR para apurar indícios de irregularidades nas obras de reconstrução da Ponte Capivari-Cachoeira, situada na Rodovia Régis Bittencourt (BR 116), com objetivo principal de avaliar os quantitativos dos serviços e dos preços dos contratos.

O desabamento da ponte foi provocado pelo escorregamento de encosta que provocou o tombamento do segundo pilar de apoio, causando a queda de dois vãos da ponte. O acidente alcançou enormes proporções, tendo em vista que é a principal ligação entre o Sul e o restante do país e as outras interligações não suportam o volume de tráfego excedente. Por isso, e também diante do risco de desabamento do restante da estrutura em razão da ameaça de novos movimentos de massa, a recuperação da ponte adquiriu caráter estratégico e emergencial.

Além da reconstrução da ponte, foram realizadas obras emergenciais de contenção e de drenagem com vistas a evitar novos escorregamentos nas regiões próximas aos apoios da outra ponte existente, que estava sendo utilizada nos dois sentidos de tráfego.

Os serviços foram executados por três empresas distintas mediante a celebração de cinco contratos no valor total de R\$ 26.654.796,96, incluindo-se o valor de R\$ 789.840,84 para supervisão das obras.

Com base na Curva ABC dos contratos foram analisados os preços dos itens mais significativos, tendo-se utilizado como referência de preços o Sistema SICRO2, tabelas de preços de outros órgãos, resultados de licitação e planilhas orçamentárias de outras obras do próprio Dnit. Desses contratos analisados, apenas os itens do contrato UT-09-010/2005 não foram avaliados individualmente, por terem ficado abaixo do limite inferior da curva ABC dos demais contratos.

A ausência de justificativa do Dnit para os preços contratados e, principalmente, a falta de projetos e especificações e a forma de apresentação das composições de custos apresentadas foram fatores que limitaram a elaboração do trabalho.

Com os dados disponíveis procurou-se avaliar se os preços ofertados estavam de acordo com o mercado e se as composições de preços apresentadas traduziam os serviços efetivamente executados, tendo-se evidenciado diversos serviços com preços unitários acima dos valores de referência adotados, motivo por que deve ser chamado em audiência o responsável.

Por fim, em que pese reconhecer-se a emergencialidade da execução dos serviços contratados, não se pode dispensar a 9ª Unit da justificativa dos preços adotados conforme requerido pelo inciso III do art. 26 da Lei 8.666/93.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

**PROPOSTA DO SECRETÁRIO**

Conhecim/Provim de Denúncia/Repr/Solic/Consulta: CONHECER

Determinação de Providências Internas ao TCU: Secretaria de Controle Externo - PR: De acordo com a proposta da equipe. Encaminhe-se ao Gabinete do Exmº Sr. Augusto Nardes.

## DELIBERAÇÕES DO TCU

**PROCESSO DE INTERESSE (DELIBERAÇÕES ATÉ A DATA DE INÍCIO DA AUDITORIA)**

**Não há deliberação para este Processo de Interesse.**

**PROCESSO DE INTERESSE (DELIBERAÇÕES APÓS A DATA DE INÍCIO DA AUDITORIA)**

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Determinação a Órgão/Entidade: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - MT: I - com fulcro no art. 45 da Lei nº 8.443/1992 c/c o art. 276 do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, determinar ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, que suspenda, cautelarmente, os pagamentos atinentes aos contratos relacionados abaixo, no limite dos valores a seguir especificados, em razão de sobrepreço apurado por este Tribunal nas obras de reconstrução da Ponte na BR-116/PR - Rodovia Régis Bittencourt, sentido Curitiba - São Paulo, localizada na Represa do Capivari, no Município de Campina Grande do Sul:

a) Contrato UT-09-007/2005, firmado com a Construtora A. Gaspar S.A.. Sobrepreço de R\$ 13.783,35 (data-base dez/2005), equivalente a 1% do valor do contrato

**PRAZO PARA CUMPRIMENTO:** \*\*\*\*\*

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Determinação a Órgão/Entidade: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - MT: b) Contrato UT-09-009/2005, firmado com a Tecnosolo Eng. e Tecnologia de Solos e Materiais S.A.. Sobrepreço de R\$ 46.279,93 (data-base dez/2004), equivalente a 1,28% do valor do contrato; **PRAZO PARA CUMPRIMENTO:** \*\*\*\*\*

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Determinação a Órgão/Entidade: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - MT: d) Contrato UT-09-022/2005, firmado com a Construtora A. Gaspar S.A.. Sobrepreço de R\$ 125.325,40 (data-base jul/2005), equivalente a 2,03% do valor do contrato; **PRAZO PARA CUMPRIMENTO:** \*\*\*\*\*

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Determinação a Órgão/Entidade: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - MT: c) Contrato UT-09-020/2005, firmado com a Construtora A. Gaspar S.A.. Sobrepreço de R\$ 358.514,42 (data-base jul/2005), equivalente a 2,76% do valor do contrato; **PRAZO PARA CUMPRIMENTO:** \*\*\*\*\*

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Determinação de Providências Internas ao TCU: Secretaria de Controle Externo - PR: II - com fundamento no art. 276, § 3º, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, promover a oitiva do Diretor-Geral do Dnit, do Coordenador da 9ª Unit e das empresas Construtora A. Gaspar S.A. e Tecnosolo Eng. e Tecnologia de Solos e Materiais S.A., na figura de seus representantes

legais, a fim de que, no prazo de quinze dias, caso tenham interesse, pronunciem-se acerca da presente medida cautelar; NÚMERO DE DIAS PARA ATENDIMENTO: 0

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Audiência de Responsável: David José de Castro Gouvêa: III - com espeque no art. 43, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, promover a audiência do Sr. Davi José de Castro Gouvêa, a fim de que, no prazo de quinze dias, apresente razões de justificativa acerca das irregularidades a seguir relacionadas:

a) sobrepreço no valor de R\$ 13.783,35 no contrato UT 09-007/2005 (base dezembro/2005), de R\$ 46.279,93 no contrato UT 09-009/2005 (base dezembro/2004), de R\$ 80.851,27 no contrato UT 09-020/2005 (base julho/2005) e de R\$ 78.889,45 no contrato UT 09-022/2005 (base julho/2005), decorrente da aplicação indevida dos percentuais relativos a equipamentos de proteção individual, transporte, alimentação e ferramentas manuais, sobre o custo horário total da mão-de-obra já com os encargos sociais, em desacordo com o Manual de Custos Rodoviários - volume 1 - edição 2003 - item 4. Para esta irregularidade, justificar também a adoção de ferramentas manuais (5%) em todas as composições de custo;

b) sobrepreço no valor de R\$ 277.663,15 no contrato UT 09-020/2005 e de R\$ 46.435,95 no contrato UT 09-022/2005, caracterizado pela incidência do ISS - Imposto sobre Serviços - no BDI sobre os serviços terceirizados, em desacordo com o artigo 9º do Decreto-lei 406, de 31/12/68, com redação dada pelo Decreto Lei nº 834 de 8/9/1969 e pela Lei Complementar nº 56 de 15/12/1987;

c) aceitação de preços para diversos serviços oriundos dos contratos UT 09-007/2005, UT 09-009/2005, UT 09-010/2005, UT 09-020/2005 e UT 09-022/2005, que foram feitos com dispensa de licitação por emergência, sem a apresentação obrigatória de justificativas, como estabelecido no art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93. Para os contratos UT 09-020/2005 e UT 09-022/2005, justificar os seguintes itens de serviço, apresentando as respectivas composições:

c.1) contrato UT 09-020/2005:

c.1.1) fornecimento, fabricação e transporte de estrutura em aço ASTM A588;

c.1.2) montagem e lançamento de estrutura de aço ASTM A588;

c.1.3) fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm. Neste item, justificar também a DMT utilizada;

c.1.4) execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha;

c.1.5) escoramento suspenso da laje;

c.1.6) instalação de canteiros e acampamentos;

c.1.7) mobilização e desmobilização;

c.2) contrato UT 09-022/2005:

c.2.1) fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm;

c.2.2) aluguel e operação de flutuante e rebocador p/ apoio e execução de fundação;

c.2.3) execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha em LA;

c.2.4) instalação de canteiros e acampamentos;

c.2.5) mobilização e Desmobilização;  
PRAZO PARA ATENDIMENTO: 15 DIAS.

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Prosseguimento da Execução da Obra: QUANTO AOS INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES APURADOS NESTES AUTOS, A OBRA PODE TER CONTINUIDADE SEM RISCO DE DANO AO ERÁRIO.+ informações da Secob.

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Saneamento de Irregularidades Graves: NÃO FORAM SANEADOS OS INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES INICIALMENTE APONTADOS E QUE MOTIVARAM A PARALISAÇÃO DO FLUXO DE RECURSOS.+ informações da Secob.

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** RQ-4-33/2006-PL **Data:** 16/08/2006

Determinação de Providências Internas ao TCU: Secretaria de Controle Externo - PR: IV - orientar a Unidade Técnica para promover a comunicação de oitiva de que trata o item anterior fazendo-a acompanhar-se de cópia deste Despacho e na forma prevista no art. 179, inciso I, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, por meio de servidor designado, bem como para que providencie, tão-logo realizada a oitiva, a instrução do processo, com a urgência que o caso requer, pronunciando-se acerca da manutenção da medida cautelar ora concedida e também quanto ao o mérito do presente feito, manifestando-se sobre as respostas porventura oferecidas às audiências. NÚMERO DE DIAS PARA ATENDIMENTO: 0

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** **Data:** 16/08/2006

Determinação de Providências Internas ao TCU: Secretaria de Controle Externo - PR: ...

10. Por todo o exposto, encaminho estes autos à Secex/PR para:

I - com fulcro no art. 45 da Lei nº 8.443/1992 c/c o art. 276 do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, determinar ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, que suspenda, cautelarmente, os pagamentos atinentes aos contratos relacionados abaixo, no limite dos valores a seguir especificados, em razão de sobrepreço apurado por este Tribunal nas obras de reconstrução da Ponte na BR-116/PR - Rodovia Régis Bittencourt, sentido Curitiba - São Paulo, localizada na Represa do Capivari, no Município de Campina Grande do Sul:

a) Contrato UT-09-007/2005, firmado com a Construtora A. Gaspar S.A.. Sobrepreço de R\$ 13.783,35 (data-base dez/2005), equivalente a 1% do valor do contrato;

b) Contrato UT-09-009/2005, firmado com a Tecnosolo Eng. e Tecnologia de Solos e Materiais S.A.. Sobrepreço de R\$ 46.279,93 (data-base dez/2004), equivalente a 1,28% do valor do contrato;

c) Contrato UT-09-020/2005, firmado com a Construtora A. Gaspar S.A.. Sobrepreço de R\$ 358.514,42 (data-base jul/2005), equivalente a 2,76% do valor do contrato;

d) Contrato UT-09-022/2005, firmado com a Construtora A. Gaspar S.A.. Sobrepreço de R\$ 125.325,40 (data-base jul/2005), equivalente a 2,03% do valor do contrato;

II - com fundamento no art. 276, § 3º, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União,



promover a oitiva do Diretor-Geral do Dnit, do Coordenador da 9ª Unit e das empresas Construtora A. Gaspar S.A. e Tecnosolo Eng. e Tecnologia de Solos e Materiais S.A., na figura de seus representantes legais, a fim de que, no prazo de quinze dias, caso tenham interesse, pronunciem-se acerca da presente medida cautelar;

III - com esquite no art. 43, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, promover a audiência do Sr. Davi José de Castro Gouvêa, a fim de que, no prazo de quinze dias, apresente razões de justificativa acerca das irregularidades a seguir relacionadas:

a) sobrepreço no valor de R\$ 13.783,35 no contrato UT 09-007/2005 (base dezembro/2005), de R\$ 46.279,93 no contrato UT 09-009/2005 (base dezembro/2004), de R\$ 80.851,27 no contrato UT 09-020/2005 (base julho/2005) e de R\$ 78.889,45 no contrato UT 09-022/2005 (base julho/2005), decorrente da aplicação indevida dos percentuais relativos a equipamentos de proteção individual, transporte, alimentação e ferramentas manuais, sobre o custo horário total da mão-de-obra já com os encargos sociais, em desacordo com o Manual de Custos Rodoviários - volume 1 - edição 2003 - item 4. Para esta irregularidade, justificar também a adoção de ferramentas manuais (5%) em todas as composições de custo;

b) sobrepreço no valor de R\$ 277.663,15 no contrato UT 09-020/2005 e de R\$ 46.435,95 no contrato UT 09-022/2005, caracterizado pela incidência do ISS - Imposto sobre Serviços - no BDI sobre os serviços terceirizados, em desacordo com o artigo 9º do Decreto-lei 406, de 31/12/68, com redação dada pelo Decreto Lei nº 834 de 8/9/1969 e pela Lei Complementar nº 56 de 15/12/1987;

c) aceitação de preços para diversos serviços oriundos dos contratos UT 09-007/2005, UT 09-009/2005, UT 09-010/2005, UT 09-020/2005 e UT 09-022/2005, que foram feitos com dispensa de licitação por emergência, sem a apresentação obrigatória de justificativas, como estabelecido no art. 26, parágrafo único, inciso III da Lei 8.666/93. Para os contratos UT 09-020/2005 e UT 09-022/2005, justificar os seguintes itens de serviço, apresentando as respectivas composições:

c.1) contrato UT 09-020/2005:

c.1.1) fornecimento, fabricação e transporte de estrutura em aço ASTM A588;

c.1.2) montagem e lançamento de estrutura de aço ASTM A588;

c.1.3) fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm. Neste item, justificar também a DMT utilizada;

c.1.4) execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha;

c.1.5) escoramento suspenso da laje;

c.1.6) instalação de canteiros

**Processo:** 8662/2006-1 **Deliberação:** **Data:** 16/08/2006

Determinação de Providências Internas ao TCU: Secretaria de Controle Externo - PR: c.2.1) fornecimento de camisas metálicas Ø 100cm;

c.2.2) aluguel e operação de flutuante e rebocador p/ apoio e execução de fundação;

c.2.3) execução de estaca escavada Ø100cm - escavação em alteração de rocha e/ou rocha em LA;

c.2.4) instalação de canteiros e acampamentos;

c.2.5) mobilização e Desmobilização;

IV - orientar a Unidade Técnica para promover a comunicação de oitiva de que trata o item anterior fazendo-a acompanhar-se de cópia deste Despacho e na forma prevista no art. 179, inciso I, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, por meio de servidor designado, bem como para que providencie, tão logo realizada a oitiva, a instrução do processo, com a urgência que o caso requer, pronunciando-se acerca da manutenção da medida cautelar ora concedida e também quanto ao o mérito do presente feito, manifestando-se sobre as respostas porventura oferecidas às audiências.

**Processo:** 1746/2005-3 **Deliberação:** **Data:** 04/09/2006

Diligência a Órgão/Entidade: PROCURADORIA DA REPÚBLICA/PR - MPF/MPU: com amparo no §1º do art. 10 c/c art. 11 da Lei nº 8443/1992, diligenciar o Ministério Público Federal no Estado do Paraná, na pessoa do Exmº Sr. Procurador da República, Sr. Elton Venturi, para que encaminhe cópia da análise, conclusão e demais documentos, referente aos procedimentos administrativos instaurados (1.25.000.000316/2005-90 e 1.25.000.000208/2005-17) para apuração de possível responsabilidade de agentes públicos no desabamento ocorrido em 25/01/2005, na ponte situada sobre a Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), sentido Curitiba - São Paulo, localizada na Represa do Capivari, no município de Campina Grande do Sul/PR. PRAZO PARA ATENDIMENTO: 15 DIAS.



## Fotografias



1 - 09/05/2006

- vista geral da ponte, no sentido PR-SP, mostrando no lado esquerdo o serviço de grampeamento da cabeceira da outra ponte no sentido inverso



2 - 09/05/2006

- detalhe do reforço no pilar 7 da ponte reconstruída



3 - 09/05/2006

- vista geral da ponte, mostrando no lado direito o flutuante para serviços submersos



4 - 09/05/2006

- detalhe da estrutura metálica da ponte reconstruída



5 - 09/05/2006

- serviços de contenção na lateral da pista sentido SP-PR



6 - 09/05/2006

- cortina atirantada na lateral da pista sentido SP-PR





7 - 09/05/2006

- detalhe da erosão do solo no local das obras



8 - 09/05/2006

- detalhe mostrando a erosão na cabeceira da pista sentido SP-PR